

# REVISTA ADVENTISTA

Órgão Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal

Julho de 1995



A  
*Importância*  
da  
*Ressurreição*  
de  
*Cristo*

## Cartas do leitor

Foi com muita alegria que verifiquei a mudança radical da Revista Adventista. Creio que este órgão de comunicação terá uma melhor aceitação entre os adventistas com esta nova estrutura.

Pr. Jorge Duarte  
Ig. Coimbra

*Através deste espaço iremos sentir o pulsar dos leitores desta Revista. Aqui passaremos a publicar as sugestões que nos forem chegando para que possamos melhorar quanto à forma e conteúdo.*

Pretendemos também lançar o convite a todos os que desejarem escrever sobre um tema de que gostem, contar uma experiência ..., visto que essa iniciativa nos irá enriquecer. *Aos editores reserve-se o direito de seleccionar os assuntos que se julgarem mais importantes e prementes dentro da filosofia desta Revista.*

**Esta Revista é também sua ... Não deixe de participar!**

## *A Rocha Mais Alta do Que Eu*

*Luís Waldvogel*

*Senhor, leva-me para a Rocha que é mais alta,  
Que é mais alta do que eu!  
Vivo na planície e sinto falta  
De uma Rocha muito alta,  
Que me eleve até ao céu!*

*Pois que tens sido o meu refúgio, torre forte,  
Dá que eu sinta, num transporte  
De alegria, de certeza e segurança  
Que minh'alma já descansa  
Bem firmada  
Sossegada  
Nessa Rocha  
Que é bendita  
E é tão alta  
Que a minha alma aflita  
Que se acolhe ao seu abrigo  
Não assalta  
Nenhum mal!*

*Ah, Senhor! Leva-me, eu Te peço,  
Ao recesso  
Dessa Rocha que é mais alta,  
Muito mais alta do que eu.  
Leva-me, que sinto falta  
De uma Rocha que é mais alta,  
Muito mais alta, do que este fraco servo Teu*

## SEMINÁRIO MARANATA

13 a 20 de Agosto

**Colégio Adventista  
de Oliveira do Douro**

**RESPONSÁVEIS:**  
Prs. Mário Brito e  
Joaquim Casquinha

## Actividades de Verão

### \* Tições

**Data:** 23 a 30 de Julho  
**Local:** Parque de Campismo  
M.V. - C. Lavos

### \* Desbravadores

**Data:** 1 a 10 de Agosto  
**Local:** Parque de Campismo  
M.V. - C. Lavos

### \* Companheiros

**Data:** 20 a 30 de Agosto  
**Local:** Parque de Campismo  
M.V. - C. Lavos

### \* Companheiros e Seniores

**Festival de  
Evangelificação 2000**

**Data:** 01 a 13 de Agosto  
**Local:** Braga

**Campo Multi-Sport**

**Data:** 23 a 27 de Julho  
**Local:** Castelo Novo  
Atalaia do Campo

# REVISTA ADVENTISTA

JULHO, 1995

## SECÇÕES

- 2 Cartas
- 6 As Mais Recentes  
– Notícias
- 19 Cantinho da  
Criança
- 19 Ponto de Encontro

## EDITORIAL

- 4 Deus e o Homem

## PRÓXIMO NÚMERO

### “O Evangelho Con- tido no Sábado”

O que é o Sábado?  
Em que relação de  
grandeza se encon-  
tram o evangelho e o  
Sábado?

## ARTIGOS

### CAPA

## 9 A Importância da Ressurreição de Cristo

A ressurreição de Cristo como penhor da nossa futura  
ressurreição. *Por Orlando Albuquerque*

### TEOLOGIA

## 11 Armagedom (breves notas) – 2ª Parte

Será o vale de Megido, Israel, o local do Armagedom?  
*Por Ilídio Carvalho*

### OPINIÃO

## 13 A Avaliação de um Projecto: a Igreja ontem, hoje e amanhã.

Uma avaliação descritiva das consecuições realizadas e  
dos resultados obtidos no âmbito da “Missão Global”.  
*Por Joaquim Dias*

### IGREJA VIVA

## 16 60º Aniversário da Igreja em Cabo Verde

Os progressos da obra desde que os primeiros missionários  
portugueses para ali foram em Julho de 1935.

*Por Joaquim Morgado*

### LIBERDADE

## 18 Realmente Livre: É a Verdadeira Liber- dade um Mito?

A sede de liberdade pode levar a uma escravidão ainda mais  
terrível. *Por John Graz*



9 A Importância  
da Ressurreição  
de Cristo



13 A Avaliação de  
um Projecto

Ilustração  
Capa: J.Card

# REVISTA ADVENTISTA

ANO LV — Nº 578  
JULHO DE 1995

PUBLICAÇÃO MENSAL

Órgão Informativo da Igreja Adventista do  
Sétimo Dia em Portugal.

**DIRECTOR:** J. Dias

**REDACTOR:** Ilídio Carvalho

**CORPO DE REDACÇÃO:** J. Dias,  
Ilídio Carvalho, Maria Augusta  
Lopes, Ezequiel Quintino

**PROGRAMAÇÃO VISUAL:**  
Eliézer C. Militão

**PROPRIETÁRIA E EDITORA:**  
Publicadora Atlântico, S.A.

**REDACÇÃO:**  
Rua Carlos Amaro de Matos, 18  
Venda Nova – 2700 - Amadora  
Telef.: (01) 474 2610

### ADMINISTRAÇÃO:

Rua Salvador Allende, Lt. 18  
2686 Sacavém Codex  
Telef.: (01) 941 0844

### Serviço de Assinaturas:

R. Alexandre Braga, 16 - R/C  
Dto  
1100 - Lisboa  
Tel.: 3524687 FAX: 573936

### PREÇOS:

Assinatura Anual 1100\$00  
Número Avulso 100\$00

### PARA FAZER A SUA ASSINATURA:

Envie-nos o seu nome e morada,  
acompanhados do respectivo  
meio de pagamento.

### Serviço de Cobranças:

R. Salvador Allende, Lt. 18  
2685 - Sacavém  
Tel.: 9410844 FAX: 9425764

### EXECUÇÃO GRÁFICA:

Santos & Costa, Lda.  
Vale Travelho – Pedreiras  
2480 - Porto de Mós  
Telef.: (044) 402413  
FAX: (044) 401575

A redacção reserva-se o  
direito de condensar, ressaltar ou  
adaptar os textos enviados para  
publicação, de acordo com as  
necessidades de espaço.

BOB

“Aqui está a paciência dos  
santos: Aqui estão os que guar-  
dam os mandamentos de Deus  
e a fé de Jesus.” Apoc. 14:12

BOB



Hídio N. Carvalho

# Deus e o homem

**A**dor está sempre ao nosso lado, em cada momento da nossa vida. O sofrimento não só questiona a nossa fé num Deus pessoal e bondoso como põe em questão a justiça de Deus. Na dor da nossa fragilidade clamamos: “Deus, onde estás?” Muitas vezes Deus faz silêncio. Acaso Deus é indiferente à nossa dor? Senhor, fazei que eu veja, perdoa-me se Te ofendo com a minha cegueira voluntária nos momentos de desânimo, em ocasiões de crise.

constante presença ao nosso lado.

Os nossos problemas são grandes... mas, confrontados com o amor de Deus tornam-se insignificantes. O Deus do passado é o mesmo do presente, é Aquele que cumpre as Suas promessas, é Aquele que é igual a Si mesmo - Aquele que é. Dietrich Bonhoeffer, encarcerado sob o regime nazi, escreveu “Quem sou eu? Seja quem for, Tu o sabes, oh Deus. Sou teu”. Esta é a nossa única e grande certeza que magistralmente o profeta Jeremias ilustra ao dizer: “De que se queixa, pois, o homem

vivente? Queixe-se cada um dos seus pecados” - Lam. 3:39.

O homem não tem a menor razão para questionar Deus! O homem Vive! E, devido a esta extraordinária graça, deverá estar constantemente grato. Assim, quando enfrentamos o

**O Deus do passado é o mesmo do presente, é Aquele que cumpre as Suas promessas, é Aquele que é igual a Si mesmo.**

O salmista questiona-se: quem é o homem comparado com a magnificência do Deus criador “ Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome em toda a terra (...). Que é o homem mortal para que te lembres dele? (...)” - Salmo 8:1, 4. Quem é este homem que tem mais fé na ciência dos homens criadores do que no Deus Criador - eu e o prezado leitor! Ao ouvirmos a voz dos nossos problemas não ouvimos a voz de Deus mas sentimos a Sua

sofrimento e os fracasso, com fé e confiança em Deus, estes são, finalmente, uma ocasião para crescermos humana e espiritualmente ao reconhecermos aquilo que somos - simples criaturas!

## □ S. MATEUS “Barco em Movimento”

Iolanda Moreira  
(Igreja de S. Mateus)

No passado, o “barco” S. Mateus encontrava-se atracado no estaleiro, aguardando reparações urgentes, que lhe permitissem navegar. Com a chegada do “Comandante” Júlio Carlos, iniciaram-se essas reparações internas e externas, permitindo que o outrora inoperante barco, se encontre agora servido por uma “tripulação” rejuvenescida, dotando-o de condições para enfrentar o mar agitado da nossa vida espiritual. É nestas águas que o S. Mateus navega e pesca as almas perdidas nas redes do Senhor. Vivemos de 22 a 29 de Abril, a Semana de Oração de jovens.

No Sábado 22, recebemos com alegria a visita dos jovens de Gaia. De tarde, uma agradável reunião social, com muita música, teatro e uma peça de Marionetas.



Tivemos uma Santa Ceia só para jovens, especialmente casais. Sábado 29 recebemos a visita dos jovens do Grupo Aliança.

Na tarde de Sábado pudemos vibrar, assistindo ao rebatismo do Dário Tavares e ao batismo da sua esposa Elsa Lima. Foram sete os jovens que responderam ao apelo baptismal.

Para encerrar esta Semana de Oração, realizou-se no auditório da Fundação Castro Alves, em S. Pedro de Bairro, um espectáculo iniciado com os jovens instrumentistas desta Fundação, a que se seguiu a actuação do Aliança. Com a lotação da sala esgotada (cerca de 300 pessoas), sendo a esmagadora maioria visitas, destacamos entre estas, o Comendador Castro Alves.

Mas como o “S. Mateus” deseja navegar por outros mares, partimos para mais uma experiência que não podemos deixar de partilhar convosco.

Tivemos uma actividade de Montanha nas aldeias do Cabril e Lapela, em pleno Parque da Peneda - Gerês.

Depois de 5 dias inolvidáveis, preparávamo-nos para regressar quando, para saciarmos a sede, pedimos um copo de água a uma senhora da Lapela. Apercebendo-se o Pr. Júlio Carlos que o seu sotaque não era daquela região, perguntou-lhe de onde era e porque aparentava uma tão grande tristeza. Imediatamente disse que tinha perdido um filho há 15 dias e sentia-se profunda-



mente triste. O pastor acercou-se e começou a confortar-lhe o coração falando-lhe do Amor de Jesus e da iminência da sua Segunda Vinda. Apresentou-se como Pastor da Igreja Adventista do Sétimo Dia. A senhora disse que o seu filho frequentou, algum tempo, a nossa Igreja, aquela que “fica na Rua Joaquim Bonifácio, em Lisboa”. O filho, o Carlos Militão, era Engenheiro, toxicodependente e doente de SIDA.

No feriado de 1 de Maio, os jovens de S. Mateus, e alguns irmãos de Gaia, levaram um programa até esta aldeia. Mediu-se a tensão arterial a cerca de 30 pessoas, distribuíram-se Revistas Sinais do Tempos e folhetos; apresentámos as Marionetas para as crianças e cantámos várias músicas do nosso hinário jovem. Foi uma experiência fascinante.

Por tudo isto, penso que é justo concluirmos que o S. Mateus já abandonou o estaleiro e navega com destino às águas da eternidade. Desejamos encontrar-vos nesta viagem para que, com alegria dizemos: “EM MOVIMENTO”.

## □ ESPINHO SEMANA DE ORAÇÃO

Isabel Ferreira  
(Direcção de Jovens)

De 11 a 18 de Março reunimo-nos para receber, de Deus, as bênçãos da Oração. O número médio de presenças ultrapassou as 100 pessoas. Fomos alimentados na nossa relação com Deus o que nos inspirou a fazer um pedido especial a Deus. Este pedido era escrito e depositado numa caixa.

No penúltimo dia, cada pessoa teve a oportunidade de prender um pedido a um balão para ser, simbolicamente, elevado até Deus. Em seguida, os pedidos das restantes noites foram atados, a um grande número de balões que foram enviados ao Céu.

Na manhã seguinte largámos vários balões contendo os vários pedidos. Entre estes, encontravam-se as orações das crianças que estiveram presentes toda a semana.

Pedimos a Deus que Ele possa ouvir todas as orações dos seus filhos.

## □ SETÚBAL

Daniel Vicente  
(Pr. Ig. Setúbal)

## CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO

Realizou-se na igreja de Setúbal, nos dias 24 a 25 de

Fevereiro, um Curso de Preparação para o matrimónio, promovido pelo Departamento de Famílias da nossa União, animado pelo responsável do mesmo, o Dr. Daniel Esteves.

O Curso teve a participação de 11 casais. A dinâmica deste curso permitiu aos participantes, um melhor conhecimento do seu companheiro e o que este pensa acerca de assuntos tão importantes para a vida dos futuros casais, como: Carácter, virtudes e defeitos, o que pensa da família do outro...

Lamentamos a pouca participação por parte de outras igrejas da região, uma vez que o Departamento teve o cuidado de as informar e motivar. Pensamos que, por não terem participado, perderam um belíssimo e actual tema.

## CAMPANHA AMAR A VIDA

Foi de uma forma empenhada, que a igreja de Setúbal viveu a campanha "Amar a Vida". De 31 de Março a 9 de Abril, o Pr. José Manuel de Matos dirigiu esta campanha, apresentando as boas novas de salvação, a um bom número de visitas, uma média de 45 por noite, e de membros que assistiram regularmente, apoiando as visitas e prestando uma boa colaboração para que esta chegasse a ser um êxito em decisões para estudar a Bíblia. As visitas estão a ser acompanhadas e, entre as

quais, algumas assistem regularmente aos serviços.

## INVESTIDURAS T.D.C.S.

Comemorámos, no passado dia 22 de Abril, o dia dos T.D.C.S.. Foi um dia agradável e diferente, em que os Desbravadores dirigiram a Escola Sabatina, os Tições, o programa de Culto e os Companheiros o programa da tarde. Estiveram presentes: o Pr. Rogério Nóbrega, responsável pela Juventude, que nos trouxe uma mensagem de Sábado sobre a experiência do jovem Samuel e do seu chamado. O adjunto do Departamento, o Rogério Baltazar, dirigiu a cerimónia de investiduras na qual foram atribuídos lenços e insígnias a Tições, Desbravadores, Companheiros e Seniores.

## □ LEIRIA ENCONTRO DE JOVENS CASAIS

Ilda Cardoso e José C. Esteves  
(Direcção de Jovens)

Somos uma igreja privilegiada com muita juventude. De facto, até os irmãos com mais peso, em anos, continuam jovens.

Organizou-se um retiro de 17 a 19 de Março no Parque da Orbitur na Nazaré, a que aderiu a maior parte dos

## Curso de Formação Permanente de Obreiros Voluntários

30 de Julho a 12 de Agosto

Colégio Adventista de Oliveira do Douro

(Introdução de 2 novas disciplinas)

- \* Estudo Sistemático das Promessas de Deus
- \* Mensagem Adventista e os Desafios da Hora Actual

Responsáveis:

Prs. Ernesto Ferreira, Manuel Cordeiro e Joaquim Casaquinha

jovens casais. Local agradável, pacífico e cheio de verde, definiu-se como o lugar ideal para aí nos juntarmos e meditar nos problemas que todos os jovens casais enfrentam no dia a dia.

Acompanhados pela já larga experiência dos Drs. Daniel e Edite Esteves, fomos levados a meditar nos conselhos de Deus, quando instituiu o primeiro casamento - o dos nossos primeiros pais. Debruçaram-se sobre temas como: *a Sexualidade - O que o homem espera da mulher, o que a mulher espera do homem* e outros.

Agradecemos a Deus por esta oportunidade e aos Drs. Daniel e Edite Esteves por nos terem acompanhado e ensinado coisas tão importantes e úteis e que não nos deixarão esquecer este retiro.

## ORANDO EM LEIRIA

"Porque a terra que embebe a chuva que muitas vezes cai sobre ela e produz erva proveitosa para aqueles por quem é lavrada, **recebe a bênção de Deus.**" - Hebreus 6:7. Nós a recebemos durante a Semana de Oração de Jovens de 4 a 11 de Março através do Pr. José Eduardo Teixeira.

Todas as noites a nossa sala de culto estava cheia com os nossos jovens, irmãos e algumas visitas. Fomos igualmente abençoados com cânticos, poesias e experiências maravilhosas e fazíamos subir as nossas orações de agradecimento e súplicas ao Trono da Graça de Deus.

Sentimos a presença do Espírito Santo nas nossas

## □ATALAIA DO CAMPO

Maria da Graça Caldas  
(Ig. Atalaia do Campo)

## A Graça... um dom de Deus

O Dia do nosso baptismo; não é fácil chegar até este dia. Como o Senhor foi longânimo para comigo! O tempo que permaneci no obscurantismo, não o fiz por rebeldia, mas sim por fidelidade ao que, convictamente acreditava ser a verdade.

Tive sempre o desejo de possuir uma Bíblia e de a ler, mas diziam-me que era um livro de difícil compreensão e interpretação diversificada e que deveria deixar isso ao cuidado dos sacerdotes. Um dia, porém, uma vizinha disse-me que o Dia do Senhor era o Sábado e não o Domingo e que não deveria venerar a virgem Maria nem as imagens; estranhei estas palavras, mas afirmava-me que estava a dizer verdades bíblicas e citou-me os 10 Mandamentos (Êxodo 20). Não pude verificar porque não tinha uma Bíblia! Poucos dias depois esta ofereceu-me uma. Em casa foi-me dito que esta Bíblia não era boa porque não tinha a autenticação do Cardeal Patriarca.

Na véspera do meu casamento, uma freira amiga quis dar-me um presente. Pedi-lhe uma Bíblia! Foi o presente que mais apreciei. Um dia fui convidada a ir a casa de uma senhora amiga; ali leram a Bíblia. Falaram do Sábado, das imagens, de procissões, etc. Marcámos encontro para dali a dois dias. Preocupavam-me duas coisas: 1- queria reconquistar a senhora que, achava eu, estava a ser desviada da fé católica. 2- estar à altura dos temas abordados com bases sólidas. Fui falar com o pároco local e expus-lhe tudo e mostrou-se desinteressado. Quão admirada estava eu por ver as minhas razões e pedidos desatendidos e derrotados!

No dia seguinte apareci ao encontro munida da minha Bíblia e dos poucos ensinamentos que recebera. Mas nada consegui: nem recuperar a minha amiga para a igreja católica, nem lhe provar, assim como a um casal que ali se encontrava, que estavam errados. Interrogava-me sobre qual seria o verdadeiro Dia do Senhor - o Sábado ou o Domingo, dia da ressurreição? Mergulhada nestes pensamentos recebi um convite de anos da minha amiga. Aceitei. Ali fui convidada a dar-lhe aulas de inglês. O nosso contacto ficou mais assíduo. Nada sobre religião, mas eu via sobre a mesa a Bíblia, trimensário, revistas, etc. Apreciava o seu cuidado na 6ª feira, dia de preparação. Desejava, cada vez mais, conhecer a Palavra de Deus.

Nesse Sábado pedi para ir com ela à igreja. Ali fiz várias perguntas e as respostas foram dadas com versículos bíblicos. Havia muita incoerência entre o que me tinham ensinado e o que estava na Bíblia! Comecei a devolver o dízi-mo e a banir os alimentos imundos. A minha pedra de tropeço - as jóias! Mas, à medida que fazia a minha entrega a Cristo, esta pedra transformou-se em poeira devido ao esplendor da glória de Deus. Aceite como irmã e, rodeada da amizade dos irmãos e do pastor local, fui baptizada na igreja de Atalaia do Campo pelo Pr. Joaquim Dias. Grande é o Senhor do Sábado e de tudo quanto existe. A caminhada de acesso à eternidade não é fácil, mas estou animada nas palavras do Senhor "Eu o Senhor teu Deus te tomo pela mão" - Is. 41:13.

vidas e o chamado do Senhor Jesus ao arrependimento e reconversão.

Agradecemos ao Senhor pelo Pr. José Eduardo Teixeira por ter sido o portador de tão maravilhosas bênçãos de Deus e também por, tão prontamente, ter acedido ao nosso convite. Que o Senhor o continue a abençoar no seu trabalho de ganhar

e conduzir almas a Jesus.

Agradecemos também a presença do Grupo Adventos de Coimbra e ao Pr. Acílio Alves Filho, Director de Jovens da União Central Brasileira e à sua esposa Tânia pelos cânticos, experiências e mensagem que nos deixaram

Que Deus seja louvado!

### **A IGREJA NO MUNDO**

#### **Moscovo**

Cerca de 100.000 cartas e comunicações diversas chegaram aos nossos estúdios da Voz da Profecia em Moscovo - Comunidade de Estados Independentes (antiga União Soviética) vindas dos ouvintes. Ao

longo de 1994 estivemos no ar cerca de 200 horas semanais. O patrocínio da emissão ali foi assumido pela Adventist World Radio (AWR). Os programas religiosos da AWR, Voz da Esperança, são, segundo uma recente sondagem da BBC, os mais populares dos transmitidos em ondas curtas na Rússia.

## ADRA - República Checa

A ADRA, na República Checa, enviou um carregamento composto por três camiões com atrelado para a Groznia, contendo mais de 54 toneladas de bens de primeira necessidade a pessoas que ainda vivem nesta terrível cidade desgastada.

Até ao presente momento não foram autorizadas a entrar nesta cidade organizações de socorro. Apesar deste regulamento proibitivo a ADRA, sob a direcção de Rudolf Reitz e Paul Kulakov, decidiu conduzir o carro até ao centro da cidade para proceder à distribuição destes bens.

Dirigiram-se a Groznia por uma estrada de montanha visto que as restantes estavam bloqueadas. Após uma série de controlos chegaram à cidade e ali distribuíram os bens na praça, mesmo em frente ao palácio do governador que era alvo da artilharia pesada.

## CONVENÇÃO DE PROFESSORES

**Colégio Adventista  
de Oliveira do Douro**

**31 de Agosto a 03 de Setembro**

### DO SEU INTERESSE

#### **Reeleição do presidente dos Adventistas do Sétimo Dia**

Robert S. Folkenberg, 54 anos, natural dos Estados Unidos, foi re-eleito para um segundo mandato de cinco anos como o presidente mundial dos 8,5 milhões de membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia. A reeleição teve lugar na 56ª Sessão Mundial da Conferência Geral, em Utrecht, Holanda, realizada de 29 de Junho a 8 de Julho.

Os 212 membros da comissão de nomeações deram sua recomendação para a assembléia dos delegados, em menos de duas horas.

### OUTRAS NOTÍCIAS

#### **A Bíblia “Boa Nova”**

Como alguns crentes se têm mostrado descontentes com a tradução da nova versão da Bíblia, a Sociedade Bíblica, na pessoa do Pr. Augusto Esperança, seu secretário, reuniu-se, no

dia 05 de Junho na Igreja Central (R. Joaquim Bonifácio, 17 em Lisboa), com alguns pastores para trocarem impressões sobre a tradução de alguns excertos da nova versão da Bíblia. A intenção desta reunião, tal como se disse, era a de recolher o maior número possível de sugestões a nível da: tradução, notas de rodapé, introduções e vocabulário.

A sessão foi bastante animada e ali foram abordados alguns pontos para um maior enriquecimento ou correcção do texto a apresentar em futuras edições. A Igreja agradece os contributos dos pastores presentes. E, acima de tudo, uma palavra de apreço ao Pr. Augusto Esperança pela simpatia e confiança demonstradas. Retribuindo esta cordialidade demonstrada, o presidente da União Portuguesa ofereceu-lhe um exemplar do livro acabado de sair - *Ano 2000, fim ou continuação?*

## **Acampamento Nacional de Famílias (II)**

**10 a 20 de Agosto**

**Parque de Campismo M.V.  
Costa de Lavos**



# A importância da ressurreição de Cristo

*A ressurreição de Cristo é vital para a nossa fé: cumpriu as profecias e é penhor da nossa futura ressurreição. Além do mais, foi confirmada por muitas testemunhas. Ao longo dos séculos foi a esperança dos patriarcas de Israel.*



## A esperança dos patriarcas

A crença na ressurreição era comum aos descendentes de Abraão, mesmo aqueles que não estão entre os ancestrais directos do povo de Israel. Assim, Jó acreditava na ressurreição e expressou esta crença de modo eloquente e fervoroso mesmo no seio das tribulações que lhe amarguraram a vida. No livro que tem o seu nome e que deve ter sido escrito por Moisés durante a sua peregrinação em Madiã, lemos assim: “Porque eu sei que o meu Redentor vive e que, por fim, se levantará sobre a terra. E depois de consumida a minha pele, ainda em minha carne verei a Deus. Vê-lo-ei por mim mesmo e os meus olhos e não outros o verão” - Jó 19:25-27.

David, rei de Israel e profeta, escreveu: “Quanto a mim, contemplarei a tua face na justiça; satisfar-me-ei da tua semelhança quando acordar” - Salmo 17:15. O profeta Isaías escreveu: “Os teus mortos viverão, os teus mortos ressuscitarão; despertai e exultai, os que habitais no pó, porque o teu orvalho será como o orvalho das ervas e a terra lançará de si os mortos” - Isaías 26:19. Ora, a esperança dos patriarcas e profetas era baseada na certeza de que Cristo, o Senhor, o Santo de Israel, também ressuscitaria. Acerca dessa certeza David escreveu o seguinte: “Portanto, está alegre o meu coração e se regozija a minha glória; também a minha carne repousará segura, pois não deixarás a minha alma na sepultura nem permitirás que o teu santo veja a corrupção” - Salmo

16:9, 10. Assim, um profeta, outro e outro criam e ensinavam sobre a ressurreição de Cristo e dos que n'Ele cressem.

## Cristo predisse a sua ressurreição

No momento crucial, preparando os discípulos para o desapontamento que seria a sua morte na cruz, Jesus disse-lhes claramente que ressurgiria ao terceiro dia - cf. Mat. 16:21; 17:22, 23. Pouco depois, junto à sepultura de Lázaro, levando conforto às suas irmãs chorosas, Jesus disse: "Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá" - João 11:25.

## Testemunhas da Sua ressurreição

Se há factos que podem ser confirmados de modo irrefutável, a ressurreição de Cristo é um deles.

Avaliemos o que nos é dito na Sagrada Escritura acerca deste facto:

- 1- Os anjos informaram as mulheres que foram ao sepulcro para ungirem o seu corpo - Mat. 28:5, 6.
- 2- Foi visto por Cefas (Pedro), pelos doze, por quinhentos irmãos - I Cor. 15:3-8.
- 3- Foi visto pelos apóstolos durante quarenta dias - Act. 1:3.
- 4- Os apóstolos pregaram a Sua ressurreição - Act. 4:2; 17:18.
- 5- Uma base sólida para a fé cristã residia no facto de ser absolutamente verídica a ressurreição de Cristo. Eis o que diz o apóstolo Paulo "E, se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação e também é vã a vossa fé". "Mas agora Cristo ressuscitou dos mortos e foi feito as primícias dos que dormem" - I Cor. 15:14, 20.

Para o crente, Cristo é a ressurreição e a vida. No nosso Salvador, a vida que se perdera com o pecado é restaurada, pois




*"Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá" - João 11:25*

Ele tinha vida em Si mesmo para vivificar a quem quisesse. Ele está investido do direito de dar a imortalidade. A vida que Ele depôs na sua condição humana, tomou-a, de novo, para a dar à humanidade. Disse Jesus: "Eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância" - João 10:10.

A doutrina da ressurreição parece ter sido considerada de muito maiores consequências para os primitivos cristãos do que é hoje. Porquê? Os apóstolos, a cada passo insistiam sobre ela e, incentivavam os seguidores de Deus à diligência, à obediência e ao regozijo mediante essa doutrina. Na actualidade, ela poucas vezes é mencionada. Tal como os apóstolos pregavam, assim os primitivos cristãos criam. Tal como nós pregamos hoje, assim os cristãos actuais crêem. Não há doutrina do evangelho que, no actual quadro de pregação, tenha sido mais negligenciada!

## A nossa confiança

Paulo disse que "Cristo ressuscitou pela glória do Pai" e "para nossa justificação" - Rom. 6:4; 4:25. Na primeira epístola que escreveu aos crentes de Tessalónica disse que "os crentes em Cristo ressuscitarão quando o Senhor voltar nas nuvens dos céus acompanhado de todos os santos anjos" - I Tess. 4:13-18. Na primeira epístola que endereçou aos crentes da igreja de Corinto, afirma peremptoriamente que "Os mortos ressuscitarão" - I Cor. 15:52.

A ressurreição e ascensão de nosso Senhor são a evidência segura do triunfo dos santos de Deus sobre a morte e a sepultura e, um penhor de que o céu está aberto àqueles que lavaram as suas vestes (o carácter) e as branquearam no sangue do Cordeiro. Aleluia, Cristo ressuscitou! 



Ilidio N. Carvalho  
Pr. Igreja Queluz

# Armagedom

(breves notas)

2ª Parte

## A Palavra de Deus

Ao compararmos Apoc. 16:12-17 com Apoc. 17:19, 18 encontramos algo em comum - referências a Babilónia e a todos aqueles que ela alicia.

### a) 1º Acto

Apoc. 16:12 “Secou-se o grande rio Eufrates”. Assim, como aconteceu com Ciro, isto é, após este acontecimento, pôde entrar e conquistar Babilónia; estes “reis do oriente” irão destruir Babilónia mística - cf. Apoc. 17:1-5, 15, 16. Acontecimento que o espírito de Profecia revela como sendo a “auto destruição” dos ímpios e voltar-se-ão contra aqueles que os enganaram (14).

### b) 2º Acto

Para uma melhor compreensão invertamos a ordem dos capítulos do Apocalipse. O Apocalipse 17 dá-nos a conhecer 3 fases: 1ª - Mulher; 2ª - Babilónia; 3ª - Cidade (v. 1-5, 9, 18). Quem é esta Mulher / Cidade, prostituta, enquanto mulher e Babilónia, enquanto cidade?

A mulher e a cidade são 2 símbolos designando a mesma entidade. Assim, para corroborar esta afirmação,

lembraremos as palavras de Bossuet “É uma tradição constante de todos os séculos que, a Babilónia mística de S. João é a antiga Roma”<sup>(15)</sup>.

A prostituição de Babilónia mística será punida através de pragas: 1ª - Terão a duração de 1 dia - profeticamente = 1 ano (Apoc. 18:8); 2ª - O juízo proclamado e executado durante uma hora - profeticamente = 15 dias (Apoc. 18:10, 16, 19; cf. Grande Conflito, p. 525).

Comparando os acontecimentos, constatamos que a Besta e os reis receberão poder por 1 hora. Trata-se do mesmo contexto visto que, anteriormente - Apoc. 17:12, encontramos que: 1º - Tem o mesmo intento; 2º - Entregarão o poder à Besta (Apoc. 17:13, 17); 3º - Combaterão o Cordeiro (v. 14).

Vejamos outro cenário... e, desta vez, no céu “depois



destas coisas” (Apoc. 19:1-10 cf. Grande Conflito, p. 513; 1º - Vinda de Cristo (Apoc. 19:11-16 e Grande Conflito, p. 513); 2º - Anjo da morte - juízo- (Apoc. 19:17, 19; Grande Conflito, p. 525/6; Zac. 9:4-6 Jer. 25:33); 3º - Somente menção de 2 personagens: a Besta e o Falso Profeta. Não há menção do Dragão - visto que este não será lançado em simultâneo no lago de fogo e enxofre - 2ª morte - cf. Apoc. 20:10; Grande Conflito, p. 539.

### c) Interlúdio

O Milénio (Apoc. 20:1-3).

### d) 3º acto

Será caracterizado por: 1ª - Vinda de Jesus: a) 2ª Ressurreição (todos os ímpios desde Adão) cf. Apoc. 20:7, 13; 2ª - descida de Cristo no monte das Oliveiras - Zac. 14:4; Apoc. 16:16; 3º - descida

de Cristo no Monte das Oliveiras - Zac. 14: 4; Apoc. 16:16; 4º - Dragão solto por “pouco tempo” - Apoc.

20:3b; 5º - Descida da Nova Jerusalém; Apoc. 21:2, 10; 6º - Entrada na Nova Jerusalém por Jesus e os justos - Apoc. 21:3, 27; 7º - Preparação para atacar a Nova Jerusalém - Apoc. 20:8; 8º - Destruição final - Armagedom (Apoc. 20:9, 10; Malaq. 4:1).

No final do 2º acto, na alínea 3, o Dragão - Apoc. 20:10 será lançado no lago de fogo onde o precederam a Besta e o Falso Profeta - visto ser revelado que o Dragão morrerá depois - Grande Conflito, p. 539. Talvez possa parecer um pouco artificial esta divisão mas, cremos que ajudará a compreender a sequência dos acontecimentos. Facilita-nos a percepção deste crescendo, deste avolumar de tensão que terá um primeiro clímax na vinda de Jesus e outro após o Milénio e, de novo, com a última vinda de Cristo.

## O Armagedom

O conflito, embora bélico, é animado por motivos totalmente espirituais. Pois não estarão em causa interesses humanos, isto é, conquistar este ou aquele território, mas sim, a tentativa falhada da supremacia do Erro (Domingo) sobre a Verdade (Sábado). Para tentarmos ir um pouco mais além no nosso propósito, tentaremos ler nas entrelinhas do texto para descobrirmos o que, realmente, este tem para dizer aos cristãos dos últimos tempos - nós! Eis alguns exemplos:

### a) Apoc. 16:16

Voltemos ao texto de base - Apoc. 16:16 "E os congregaram no lugar (...)". Fixemos a palavra - lugar. No grego encontramos a palavra - Topos. Propomos que não se opte pela tradução de - lugar. Esta palavra pode também ter outro sentido que lhe é próximo, visto conter uma outra visão e compreensão do texto que nos ocupa! Tomemos esta palavra e traduzamo-la por - situação, condição (16). Encontramos este sentido e a mesma palavra em João 11:48, por exemplo.

Já não é tanto um local, mas uma situação de Armagedom! Pensamos que a visão do contexto, para uma melhor compreensão do quanto João quis transmitir é bem diferente! Por isso, tal como vimos, é difícil localizar, geograficamente, Apoc. 16:16 no tempo do homem, isto é, antes da última



*O vale de Jezreel actualmente.*

vinda de Jesus - após o Milénio - tempo em que o homem é dominado totalmente por interesses de ordem material.

Ao optarmos por esta nova concepção, isto é, - uma situação de Armagedom - tudo o quanto a este respeito encontramos no Antigo Testamento, se enquadra perfeitamente com esta concepção. Os profetas do Antigo Testamento declararam que o conflito seria numa zona circundante ao Monte de Sião. A nosso ver, a ênfase não reside no aspecto geográfico mas, repetimos, no que provocará o conflito. A criatura quer ocupar o lugar do Criador - oposição do Erro à Verdade, isto é, o 1º dia da semana (Domingo) confronta-se com o 7º dia (o Sábado do Senhor).

### b) Joel 3:2, 12, 14

Aqui encontramos uma referência escatológica que, embora designe o local do combate apocalíptico, indi-

ca, a nosso ver, com mais ênfase uma situação de destruição e aniquilamento.


O v. 2 faz referência ao "Vale de Josafá", noção geográfica "Depressão entre Jerusalém (Sião) e o Monte das Oliveiras" (17). Ainda é acrescentado um pequeno pormenor acerca da escolha propositada do nome "Josafat", pois "este nome foi escolhido pelo seu significado, isto é, Jeová julga" (18). Portanto, a tónica do discurso não é tanto o aspecto geográfico mas, sim, uma situação de juízo!

Curiosamente, quando lemos o texto em lide encontramos na nossa tradução o seguinte: "Multidões no vale da decisão" - v.14. A nosso ver, não corresponde totalmente ao que o profeta quis revelar. Se consultarmos a versão dos LXX, ali encontraremos a expressão grega - koiladi Tês Dikês - (Vale da penalização, julgamento). Uma vez mais, o que está em causa não é o lugar mas a situação.

## c) Zac. 12:11

Aqui, encontramos outra curiosidade que vai ao encontro da nossa proposta. Nas nossas Bíblias, o texto foi vertido assim "(...) no vale de Megido" - v. 11. Na tradução dos LXX não encontramos nada que se pareça com esta tradução, mas sim - "Planície do corte, abate" - no grego - Pediô Ekkoptomenou.

Os LXX não fizeram uma simples transliteração para o grego da palavra Megido - termo geográfico - mas retira dela tudo o que lhe está subjacente - a situação de Megido, isto é, de carnificina - cf. Juízes 5:19; II Reis 23:29 - pois nestes textos, a versão LXX translitera Megido por Megeddô - conotação geográfica! Uma vez mais é descrita uma situação de pranto, visão escatológica não confinada a um local no tempo e espaço do homem - Megido.

Chamamos ainda a atenção para a particularidade da palavra grega Pediô - Lugar plano. Note-se que já não é um vale... mas um lugar plano, uma planície. Poderemos ainda comparar numa outra passagem bíblica que contém a mesma palavra grega e, ali, esta foi traduzida por "Lugar plano" - Luc. 6:17. 

(continua)

14- Ellen G. White - O Grande Conflito, p. 525  
15- Citado por Alfredo Vaucher - Les Prophetes Apocalyptiques et leur Interpretation, p. 49

16- Isidro Pereira, S.J. - Dicionário Grego-Português, p. 577.

17- S.D.A.B.C., Vol. IV, p. 948

18- Ibidem



Pr. Joaquim Dias

Presidente da União Portuguesa

# A Avaliação de um Projecto: *a Igreja ontem, hoje e amanhã.*

**U**m ponto importante da agenda de cada Sessão da Conferência Geral é o plano de evangelização elaborado e proposto para que toda a Igreja se envolva na sua tarefa prioritária, que é pregar o Evangelho e anunciar a todo o

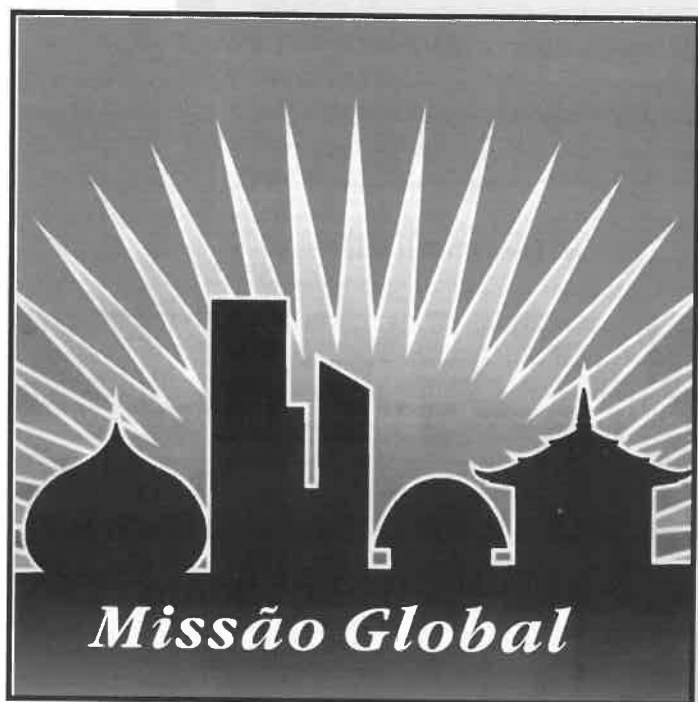
mundial, além das acções missionárias normais das igrejas locais, Associações/Uniões/Divisões, dentro do seu próprio território, houve toda uma acção concertada muito especial da Conferência Geral para grandes áreas geográficas onde não havia membros adventistas, ou a sua presença era insignificante: China, ex-União Soviética, Índia e Médio Oriente. Grandes acções missionárias e campanhas evangelísticas foram realizadas nessas zonas do mundo graças ao apoio financeiro de irmãos e Instituições de todo o mundo, assim como evangelistas dos Estados Unidos, da Alemanha, Suíça, Austrália e outras partes do mundo.

Nos territórios da nossa Divisão, incluindo o nosso próprio país, várias acções e projectos de penetração foram empreendidos durante a Missão Global, ou seja, de Julho de 1990 a Junho de 1995. Relembrados em largos traços os objectivos e acções da Missão Global, é pertinente inquirir sobre as consecuições realizadas e os resultados obtidos. Dado o momento temporão de escrever este artigo (princípio de Junho) optámos por uma avaliação mais descritiva do que analítica ou estatística. No que respeita ao âmbito mundial, valendo-nos das notícias mais actualizadas sobre este projecto é-nos grato sintetizar os resultados.

“Em 1990 havia 2.300 grupos populacionais de um milhão ou mais de pessoas nos quais não tínhamos uma igreja. Durante os últimos quatro anos a Igreja Adventista teve a possibilidade de estabelecer alguns grupos - não obrigatoriamente uma igreja organizada - em cerca de 520 desses segmen-

to do mundo a breve volta de Jesus. “Missão Global” foi o plano de evangelização especial votado na Sessão da Conferência Geral de 1990 com a estratégia específica de estabelecer uma presença adventista em cada área do globo onde os adventistas eram ainda desconhecidos.

Neste projecto de evangelização a nível



tos de um milhão de pessoas. “Em 1990 a relação de adventistas para não-adventistas era de um para 1.000. Actualmente é de um adventista para 680 pessoas no mundo. Esta relação está em contínuo melhoramento” - *Adventist Review*, 8 de Junho de 1995, p. 11. Segundo a mesma fonte este envolvimento da igreja mundial está a progredir de maneira que se prevê “que no ano 2000 uma pessoa que viaje não poderá passar por qualquer parte do mundo com um segmento de um milhão de pessoas, sem encontrar uma Igreja Adventista para testemunhar a essa população” - *idem*, p. 8. As maiores mudanças no que podemos chamar o mapa adventista no mundo ocorreram desde 1990 nos territórios da antiga União Soviética. “Mesmo sem as três repúblicas Bálticas, que passaram a fazer parte de outra Divisão, triplicou o número de membros existente em 1989 de todo aquele território, que incluía ainda aquelas três repúblicas. As 12 repúblicas restantes, as quais no começo de 1990 tinham apenas 29.000 adventistas distribuídos por 17 organizações locais, em 1994 tinham 99.070 membros, constituindo 23 Associações e Missões” - Charles R. Taylor, *Adventist Review*, 8 de Junho de 1995, p. 8.

No que se refere à avaliação das acções e dinâmica da Missão Global na União Portuguesa podemos testemunhar que desde o seu início houve uma total identificação e adesão local a este projecto evangelístico. Sumariamente desejamos relembrar alguns factos relevantes deste projecto missionário-evangelístico:

**1. Penetração territorial e implantação da mensagem adventista:** Significativos investimentos foram feitos em pessoal e meios para perseverar na penetração da mensagem adventista em novos territórios do nosso país. Isso foi possível graças ao espírito missionário e à dedicação muito especial de muitos membros, de alguns dedicados colportores de avançada (os que iniciam trabalho onde ainda não há igreja) e dos pastores em geral.

A título de exemplo citamos apenas: Moura, Vieira de Leiria, Macedo de Ca-

valeiros, Serpins, S. Jorge, Vila Chã, Brandoa e Lamego. Em alguns destes lugares já havia alguns crentes adventistas, tratando-se, portanto, de uma maior implantação especialmente com a abertura de uma sala de culto, ou a construção de uma nova igreja. Noutros lugares, trata-se de uma verdadeira penetração territorial da mensagem

**“Em 1990 a relação de adventistas para não-adventistas era de um para 1.000. Actualmente é de um adventista para 680 pessoas no mundo.”**

adventista, como é o caso de Lamego, com a recente e estratégica colocação de um colportor de avançada naquela cidade. Além de orarmos pelo desenvolvimento do trabalho nestes lugares, quão grande contributo será para eles as visitas e acções missionárias de grupos de irmãos, de excursões de igrejas, programas comunitários dos jovens, etc.? São simples sugestões que podem ser grandes desafios.

**2. Penetração nas diferentes comunidades étnicas:** As Comunidades Muçulmana, Africana, Hindu e Cigana, são verdadeiras realidades na sociedade portuguesa hoje, a quem deve ser também apresentada a mensagem do advento. Graças ao apoio financeiro da Conferência Geral e da nossa Divisão, foram implementados durante este quinquénio dois Projectos específicos “Missão Global” para as Comunidades Africana e Cigana.

Em favor da Comunidade Africana surgiram dois pólos de trabalho missionário e de integração sócio-cultural nas margens Sul e Norte do Tejo. Existe já uma igreja organizada com cerca de 50 membros em Vila Chã (na zona entre Baixa da Banheira e Barreiro) numas boas instalações alugadas para o efeito e com capacidade para mais de cem pessoas. Na margem Norte, mais concretamente em Prior

**“Missão Global é mais do que um simples slogan. É a maneira da Igreja Adventista e os seus ministérios - desde os membros locais até às instituições mundiais - realizarem a tarefa de levar o Evangelho a toda a nação, tribo, língua e povo”.**

Velho, Sacavém, reúne-se uma comunidade de várias dezenas de Africanos com muito positivas perspectivas de desenvolvimento. O aluguer de uma sala própria para substituir as precárias instalações actuais permitirá, sem dúvida, um rápido desenvolvimento deste dinâmico grupo, que acaba de baptizar uma dezena de novos membros, em 24 de Junho.

**L**onge de constituir uma separação entre a Comunidade Africana e a Portuguesa, esta organização do trabalho dá aos nossos irmãos a possibilidade de guardar e desenvolver os seus valores próprios, o seu dinamismo característico e a sua identidade. É uma inspiração visitar e participar nos dinâmicos e contagiantes serviços de culto e adoração dos nossos irmãos, onde abunda a música coral, mesmo em Umbundo e Quioco.

**V**ários pólos surgiram também a favor da Comunidade Cigana, na grande Lisboa, arredores do Porto e Nordeste transmontano. Alguns irmãos de raça cigana foram baptizados e estão a ser apoiados para uma progressiva adopção e aplicação dos valores práticos do cristianismo, de maneira a desenvolverem-se espiritual, cultural, social e economicamente, sem perder nada da dignidade e valores reais da sua raça. Sobre tudo o elevado grau de analfabetismo entre a Comunidade Cigana, tem dificultado bastante o desenvolvimento deste projecto que se tem revelado com menos êxito que o anterior. No sentido de colmatar esta real dificuldade e contribuímos para o desenvolvimento da raça cigana e sua inserção na Comunidade, um programa de alfabetização está a decorrer nas boas instalações do Projecto


Missão Global da Brandoa, durante o ano lectivo de 1994/95.

**C**omo resultado destes Projectos especiais em complemento das acções evangelísticas levadas a cabo cada ano nas várias igrejas e das campanhas especiais, “Semana de Oração e Louvor”, “Projecto Europa 95” e, sobretudo, do trabalho dedicado de membros e pastores foi alcançado 83,5% do objectivo de 1500 baptismos proposto para a União Portuguesa durante o quinquénio da “Missão Global”. “Missão Global” só terminará juntamente com o fim do tempo da graça. No nosso país, tal como no mundo inteiro, ainda há muitos lugares com muitas pessoas, algumas das quais bem ao nosso lado, que não conhecem Jesus como seu Salvador pessoal e desconhecem que Ele em breve voltará. Precisamos de partilhar com elas esta mensagem, não permitindo que “se passe um só dia sem que façamos alguma coisa para impulsionar a Sua obra na Terra” - *Profetas e Reis*, p. 221.

**E**m conclusão agradeço a Deus e à Igreja da qual todos fazemos parte, pela obra realizada até ao presente, expressando o mesmo conceito e o desafio lançado recentemente na citada *Adventist Review*, pp. 9, 11, por Charles R. Taylor e Michael Ryan: “Missão Global é mais do que um simples slogan. É a maneira da Igreja Adventista e os seus ministérios - desde os membros locais até às instituições mundiais - realizarem a tarefa de levar o Evangelho a toda a nação, tribo, língua e povo”.

Fica o desafio “para que cada pastor, cada oficial e cada membro de igreja olhe para a sua congregação e responda a uma das seguintes perguntas:

**Primeiro**, ‘como vamos encher a nossa igreja?’

**Segundo**, se a igreja está apinhada, ‘onde precisamos e podemos nós abrir uma nova igreja?’. Temos que ser uma Igreja orientada para o exterior”, pois só assim cumpriremos o mandato de Jesus: “Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda a criatura” (Marcos 16:15). 

# 60º Aniversário da Igreja em Cabo Verde



*Assembleia em S. Vicente*

**F**oi para mim uma surpresa e privilégio receber um convite para assistir à comemoração do 60º aniversário da Igreja em Cabo Verde, que teve lugar durante a 5ª Assembleia trienal da Associação das Igrejas de Cabo Verde na cidade do Mindelo.

Rever Cabo Verde após 45 anos, relembrar os dois anos passados na Praia como missionário (1950-

1952), foi algo que nos emocionou. Deixámos Lisboa no dia 07 de Julho de 1950 e chegámos a S. Vicente no dia 13! Presentemente a viagem não durou mais do que 4 horas.

Que diferença!

No jardim, que tínhamos na memória, lá está o antigo edifício que alberga a igreja desde o dia 02 de Agosto de 1952. Recordo ainda que, na nossa passagem pela Praia, em 1950, encontrámos um único membro, o irmão Marinho Rosa, que tinha sido baptizado durante uma visita do Pr. Dias Gomes em 1948. Ali, na sua casa, fizemos algumas reuniões.

Hoje, este edifício está ocupado por um jardim escola e, no terreno traseiro, está a ser construído um vasto edifício que conterà no 1º andar o salão da igreja e várias salas no rés-do-chão. Foi neste edifício, inacabado, que as reuniões da Assembleia tiveram lugar. Esta Assembleia foi dirigida pelo Pr. João Felix Monteiro, presidente da Associação, coadjuvado pelo secretário-tesoureiro Pr. Odd S. Hagen. Na tarde de Sábado realizou-se a cerimónia evocativa dos 60 anos da Obra Adventista em Cabo Verde. Depois das palavras introdutórias do presidente assistiu-se a uma cena lembrando o apelo divino ao irmão António Gomes, emigrante caboverdiano no Havai, para que fosse à sua terra levar a men-

*Joaquim Morgado*  
Pastor Aposentado



sagem do advento. Foram evocados os pioneiros Pr. Alberto e Nazaré Raposo. Foram os primeiros missionários portugueses a irem para as Missões e chegaram à Ilha Brava no dia 16 de Julho de 1935. Acompanhava-o no barco o colportor Américo Rodrigues, o qual fica em S. Vicente e inicia uma volta pelas ilhas.

Na *Revista Mensageiro do Advento* (no exemplar da Campanha de 1936), o Pr. Alberto Raposo escreveu: "hoje, neste sítio, há umas 20 pessoas preparando-se para o baptismo e uma escola sabatina com 5 classes e 40 membros". Os primeiros baptismos aconteceram em Março de 1936. A deslocação na Ilha era feita em carreiros bastante difíceis e o Pr. Raposo, para contornar este obstáculo, certa vez escreveu ao então presidente da Divisão Sul Europeia (Pr. Olson) "mande-me dinheiro para comprar uma mula". O Pr. Raposo esteve na Brava até ao dia 20 de Maio de 1941, sendo substituído pelo casal Pr. João e Lourença Esteves que

ali estiveram (Ilha Brava) até que foram transferidos para a Ilha do Fogo em 1944.

Tive a oportunidade de visitar o centro comunitário de Monte Vermelho onde mais de 40 crianças recebem educação cristã. Aqui existe uma sala destinada ao ensino de costura e um salão para igreja com mais de 100 lugares. Este Jardim de Infância tem o nome de "Jardim Flores da Suíça" em homenagem ao esforço dos jovens suíços



*Edifício do Jardim de Infância e Igreja -Praia*

do às dificuldades sentidas devido à erupção vulcânica, não foram esquecidas pois ali existia uma igreja com cerca de 60 membros que ficaram dispersos devido à perda das suas casas e da própria igreja. Como estatística de membros de igreja,

em Cabo Verde:

Em 1935 - 3;  
1943 - 53;  
1953 - 214;  
1964 - 318;  
1995 - 1884

membros. É consolador ver a maneira como o Senhor tem ali operado ao



*Pastores e esposas na Assembleia*

que ali trabalharam. Durante a Assembleia, as preocupações acerca dos nossos irmãos na Ilha do Fogo, devi-

longo dos anos. **A**

John Graz  
(Dr. em Comunicação)

# REALMENTE LIVRE.

## É A VERDADEIRA LIBERDADE UM MITO?



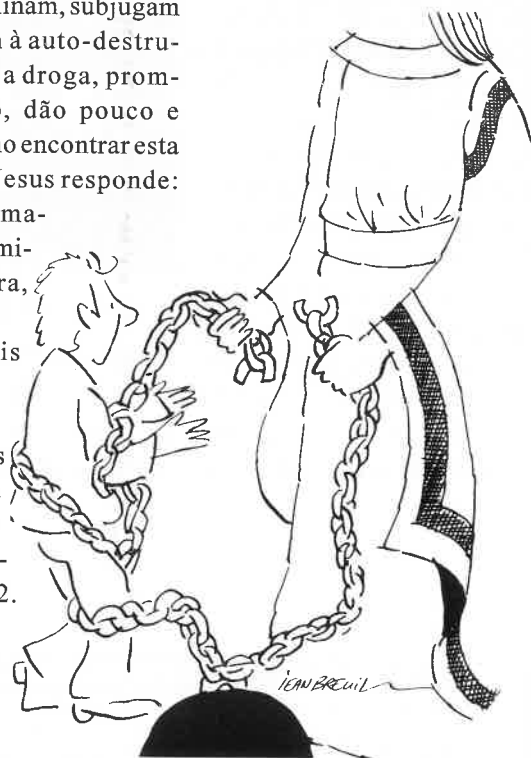
**P**ara muitos jovens de hoje, ser livre é dispor da sua vida, da família e do seu corpo a seu bel-prazer! Família, escola e trabalho são as formas modernas de escravidão. A moralidade e as leis são tidas como contratempos e no entanto deveriam ser os meios, por excelência, graças aos quais o homem se realiza.

**Q**uando eu penso nestes problemas recordo Jean-François, elegante, agradável, seguro de si, demonstrava-me que fumar haxixe era uma das condições da liberdade. Três anos depois, Jean-François, sempre à procura de uma maior

liberdade, enveredou pela cocaína. Para ter a sua dose diária precisava de 600 a 800 francos franceses. A sua sede de liberdade levou-o a uma escravidão ainda mais terrível.

**S**ó o Criador dos seres e das coisas possui a liberdade assim como a vida. A Bíblia apresenta-nos um mundo ocupado pelas forças do mal e da morte. Estes poderes dominam, subjagam e conduzem à auto-destruição. Como a droga, prometem muito, dão pouco e matam. Como encontrar esta liberdade? Jesus responde: "Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos. E conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará" - João 8:31, 32.

**T**rata-se, portanto, da primeira de todas as liberdades, aquela que liberta o homem da morte e, consequentemente, de todas as angústias. É a liberdade fundamental que se obtém através de uma intensa relação com a Palavra de Deus. Crer n'Ele, aceitar o Seu ensino, seguir os Seus passos... isto é ser, verdadeiramente, livre. **A**





- Avozinho, que livro é esse?

- É uma Bíblia.

- E porque se chama assim?

- A palavra veio da língua grega e significa vários livros, pois a Bíblia é um conjunto de 66 livros.

- E porque os juntaram? Foi a mesma pessoa que os escreveu?

- Bem, o autor foi Deus, mas usou várias pessoas para trazerem até nós as suas mensagens, para nos falarem do Seu amor.

- E escreveram todos ao mesmo tempo?

- Não. O primeiro escritor da Bíblia, curiosamente, chamava-se

Moisés e escreveu 2000 anos antes de Jesus. O apóstolo João escreveu os últimos livros cerca de 60 anos depois da morte de Jesus. Assim, há livros que foram escritos antes de Cristo vir à Terra. Estes constituem o Velho Testamento, onde nos é revelado Deus. Os outros, que foram escritos por apóstolos e discípulos de Jesus, constituem o Novo Testamento. O homem estava afastado de Deus e agora estes escritores revelam-nos Jesus Cristo que nos leva de novo até Deus.

Mas com tantos anos de diferença não podem falar todos do mesmo e da mes-

ma maneira...

- Estes livros são inseparáveis e nunca se contradizem pois a sua fonte é divina.

- Porque é que o avô lê a Bíblia?

- Eu leio-a porque Deus gosta muito de mim e eu dele e quando leio o que Ele escreveu para mim, sinto-me muito bem. Sabem, quando as pessoas lêem este livro e ficam a saber como Deus as ama, transformam-se: se antes eram gente má passam a ser pessoas boas e amigas.

- Avozinho, conte-nos mais uma história de Bíblia!

- Vamos a isso. Hoje vou contar-vos a história de Moisés. Querem ouvir?

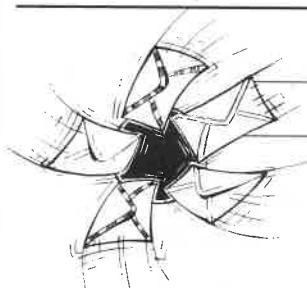
- Claro!

- Era uma vez ...

(A seguir não percas a explicação do avô sobre: **Deus**)



Maria A. Lopes)



## ENCONTRO

PONTO DE

SE GOSTA DE:

ESCREVER  FAZER AMIGOS  TROCAR EXPERIÊNCIAS MISSIONÁRIAS

ENTÃO ENVIE-NOS:

O SEU NOME  IDADE  ENDEREÇO

(Este espaço é reservado pelos editores para fomentar uma maior aproximação entre os membros das igrejas permitindo assim a partilha de ideias e ideais).

# ANO



# 2000

*fim ou continuação?*

**N**o limiar do século XXI o mundo está em sobressalto. A angústia domina o Planeta que geme, chora, grita... Mas o homem egoísticamente, virado para o materialismo e para a tecnologia, não ouve. A tragédia preparada pelas suas mãos está iminente.

*Haverá ainda esperança?*

*O Ano 2000 – fim ou continuação? tem a solução para este mundo e tem respostas para si próprio!*

## *Peça já o seu “Ano 2000”*

à



**Publicadora Atlântico**  
ou à Sociedade Missionária da sua igreja